

SANTA MARIA DA FEIRA E OURÉM

# Despiste na A1 e choque de mota matam jovens

**SANTA MARIA DA FEIRA** ◊ Eletricista de 24 anos chocou contra separador central da autoestrada **OURÉM** ◊ Estudante de 16 anos foi atropelada depois de ter colidido, de motorizada, contra carro

FRANCISCO MANUEL/PAULO J. DUARTE/  
ISABEL JORDÃO/JOSÉ DURÃO

Dois jovens morreram ontem de manhã na sequência de dois acidentes violentos, em Ourém e Santa Maria da Feira. O primeiro ocorreu pelas 08h30 e vitimou uma estudante de 16 anos após uma colisão entre a motorizada em que seguia e um automóvel, em Vale, Ourém (**ver caixa**). Pelas 09h00, um eletricista de Braga, com 24 anos, também perdeu a vida depois do automóvel que conduzia se ter despistado e colidido com o separador central da A1, perto da saída de Santa Maria da Feira. Três colegas ficaram feridos, dois dos quais com gravidade.

## FICARAM FERIDOS TRÊS COLEGAS DO OPERÁRIO, DOIS EM ESTADO GRAVE

Bruno Santos foi retirado do Ford Escort por um condutor que seguia atrás. Foi esta testemunha que efetuou manobras de reanimação até à chegada dos bombeiros e do INEM. “Quando chegámos havia um automobilista a fazer manobras de reanimação, mas a vítima morreu no local”, disse ao CM José Carlos Pinto, comandante dos Bombeiros de Lourosa. O acidente ocorreu no sentido norte-sul. As vítimas tinham saído de Braga e iam trabalhar para Estarreja. Outros colegas de trabalho seguiam num outro carro e ficaram em choque. ●



1 Bruno Santos despistou-se ao volante do Ford Escort e não sobreviveu aos ferimentos. Tinha 24 anos 2 Condutor que seguia atrás da vítima ainda prestou manobras de reanimação até à chegada dos bombeiros, mas sem sucesso

## Menor morre atropelada depois de colisão

Uma colisão seguida de atropelamento vitimou ontem Joana Lopes, de 16 anos, que se deslocava ao volante de um velocípede na EN349, em Vale, concelho de Ourém, quando colidiu com um ligeiro de mercado-

rias, pelas 08h29. A jovem perdeu o controlo do veículo e depois foi atropelada por um ligeiro que seguia no mesmo sentido. O óbito foi confirmado ainda no local. O acidente deixou a via intransitável durante duas horas. ●



Joana Lopes tinha 16 anos e conduzia regularmente na estrada onde ontem viria a perder a vida

VILA DO BISPO

## Incêndio em habitação desaloja casal

Um casal, com idades entre os 30 e os 40 anos, ficou desalojado devido a um incêndio que destruiu a casa arrendada onde vivia, em Budens, Vila do Bispo, ao fim da tarde de terça-feira. O alerta foi dado cerca das 18h00, tendo o fogo sido com-

batido pelos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo e Lagos, com 15 operacionais e quatro viaturas. Quando os bombeiros chegaram ao local, a habitação já estava parcialmente tomada pela chamas. Os moradores não estavam em casa. A origem do incêndio é desconhecida, estando a situação a ser investigada pela Polícia Judiciária. O casal desalojado foi apoiado pelo serviço de Proteção Civil da Câmara da Vila do Bispo. ●A.P.



Casa destruída pelo fogo

LISBOA

## Atropela mulher e foge do local

Uma mulher de 60 anos foi ontem atropelada na avenida da República, junto ao Campo Pequeno, em Lisboa, às 07h15. O condutor do automóvel não parou e fugiu, deixando a vítima para trás. A mulher sofreu ferimentos e foi transportada ao Hospital de São José. A PSP está agora a investigar o caso. ●

MILITARES COM FILHOS



GNR diz que não quer prejudicar

## Guarda esclarece horários

A GNR negou ontem que centenas de militares da GNR, que até agora beneficiavam de horário flexível por terem filhos menores de 12 anos, tenham sido reintegrados na escala normal - como o CM noticiou ontem. A GNR diz que o despacho do comandante não pretende prejudicar os militares mas sim “harmonizar os diferentes regimes de prestação de serviço em horário flexível que se encontram atribuídos”. A GNR acrescenta que, “no que se reporta aos militares que não efetuaram requerimento e que na presente data não beneficiam deste regime de trabalho, podem interpor o respetivo requerimento que será alvo de análise e remetido para sancionamento superior”. ●

OPERAÇÃO FESTAS SEGURAS

## PSP apanha 2810 aceleras ao volante

A PSP detetou 2810 infrações por excesso de velocidade durante a Operação Festas Seguras - que teve início a 11 de dezembro e terminou no dia 2 -, mais 1000 do que no ano anterior. No mesmo período, verificaram-se oito mortes (mais seis) e 55 feridos graves (mais sete), num total de 3681 acidentes. Durante esta operação foram feitas 866 detenções, das quais 316 por excesso de álcool, 120 por falta de carta, 101 por tráfico de droga e 49 por furto. Foram ainda apreendidas 29 armas de fogo, 85 kg de explosivos e 19 mil doses de droga. ●J.C.R.